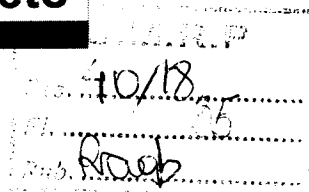




REQUERIMENTO Nº2056/2018



Aos 13 (treze) dias do mês de julho de 2018, às 16:00 horas, reuniu-se na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, na Sala de Comissões desta Casa de Leis, os vereadores membros da **Comissão Especial de Estudos**, constituída pelo Requerimento nº2056/18, tendo como objeto **“ANALISAR AS GESTÕES PÚBLICAS ESPORTIVAS APLICADAS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO”**, publicado no DOM da edição de 24/04/18 composta por 03(três) vereadores membros quais são: presidente vereador proponente Boni Paulinho Pereira e Marcos Papa(relator), justificada a ausência temporária do vereador Marcos Papa. Destacando a presença dos representantes dos vereadores e demais participantes que assinam a presente lista que faz parte desta reunião, notadamente do grupo de apoio (social, educacional, auto rendimento e formação) da CEE justificando a ausência dos demais. E que o presidente da CEE agradecendo os presentes dentre os quais justificaram o pedido desta CEE reiterando aqueles expostos no requerimento nº2056/2018, a respectiva CEE que visa **“ANALISAR AS GESTÕES PÚBLICAS ESPORTIVAS APLICADAS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO”**. Afirmando o presidente da CEE que a referida reunião se refere aos esclarecimentos do convidado Ricardo Aguiar secretário da secretaria dos Esportes. Passando a palavra ao vereador membro Paulinho Pereira que fazendo os agradecimentos de praxe principalmente pela presença do secretário de Esportes e demais participantes da reunião, justificando sua participação nesta CEE, parabenizando dos desportistas do município, valorizando aqueles que sempre valorizaram o esporte, pois somado a educação são a base para a sociedade. Retomando a palavra o presidente **deliberou pela juntada dos documentos requeridos ao secretário de Esportes** e fornecido pelo mesmo decorrente do ofício expedido por esta CEE suprimindo todas as solicitações feitas pelo vereador membro Marcos Papa. O vereador presidente perguntou sobre o Plano de Ação de Esportes elaborado e executado pela secretaria de Esportes. O convidado fez os agradecimentos de praxe parabenizando a iniciativa dos vereadores membros da CEE visando promover e propagar transparência a política desportiva no município, e o poder do esporte tem em irradiar a boa conduta para todas as outras áreas, agradecendo os presentes fazendo o convite para frequentarem a Cava do Bosque e conhecerem as práticas realizadas. O vereador presidente relatou que vários outros ex secretários e funcionários participaram das reuniões desta CEE com isso perguntou ao convidado qual o tempo de secretário e

40/17
Ribeirão Preto



qual porcentagem do orçamento municipal pertencente a secretaria. O convidado destacou que fazem 17(dezessete) meses como secretário e que o repasse é fixado em 0,58% na Administração anterior era 0,30%, destacando que se a equipe de trabalho estiver comprometida é satisfatória a verba, asseverando que satisfatório é diferente de ideal, tendo que fazer o mais com o menos, enaltecendo o comprometimento da equipe de trabalho. O vereador presidente perguntou e determinou para constar em ata o quanto que corresponde este percentual orçamentário em valores correntes. O convidado informou que correspondente a R\$9.680.000,00, em que atualmente o gasto com recursos humanos é fixado em 65% do orçamento. Os recursos de suporte, manutenção e demais ações se refere aos 35%. O vereador presidente perguntou comparada as administrações anteriores, se ocorre a gerência política dentro da secretaria. O convidado destacou que o gerenciamento é realizado exclusivamente pelo secretário e equipe técnica de alto gabarito com capacidade de gerenciamento técnico e prático, sendo que referente a indicação de pessoas cabe ao secretário analisar e avaliar o perfil técnico e eficiente do eventual comissionado, ressaltando que cada professor e funcionário da Secretaria se consome por inteiro em todas as etapas dos esportes seja na iniciação, auto rendimento e aperfeiçoamento. O convidado mencionou sua experiência como esportista profissional em vários municípios como São Caetano do Sul e nas várias competições internacionais tendo experiência com desportistas altamente técnicos, com isso diante deste cenário destacou que a equipe técnica da Secretaria mesmo não tendo a condição ideal, está conseguindo atingir resultados muito positivos diante de orçamentos 10, 12 vezes maiores de outros municípios exemplificando o handebol, conseguindo mobilizar todos familiares, alunos e equipes neste ideal desportista. Quanto a estrutura física da secretaria de Esportes, particularmente da Cava do Bosque tem alguns locais que estão depreciados por causa dos 65(sessenta e cinco) anos de inauguração, porém, como ainda as verbas públicas de emendas federais ainda não foram concretizadas, está conseguindo firmar parcerias com a iniciativa privada, pontuando que a parceria entre iniciativa privada e Poder Público é fundamental para alimentar o Esporte patrocinando porque se identifica e segurança pelo trabalho, destacando a parceria decorrente do Voleibol que fez algumas ações as quais não gerou nenhum gasto e sim investimento dentro da Cava do Bosque. Reafirmando que o gasto com a equipe de vôlei é zero reais existindo investimento privado e benfeitorias, pois a equipe de alto rendimento não gera qualquer gasto, e tudo o que foi arrecadado com alimentação, fraldas dentre



outros na troca do ingresso foi revertido para as entidades sociais, bem como o mecanismo do Executivo fazer o contato com os patrocinadores para depois os representantes do time firmar eventual parceria de patrocínio. O convidado destacou também a presença dos jogadores de vôlei nas visitas a estas instituições sociais valorizando o ser humano. O presidente perguntou relacionado ao estado de conservação, carência e ausência de instalações físicas para as práticas desportivas. O convidado destacou que a carência existe decorrente do enorme período em que não foram realizadas manutenções, por exemplo está ocorrendo implementação de obras para 19(dezenove) bairros decorrentes de verbas parlamentares, sendo que, 03(três) bairros já está sendo finalizado que são quadras society e pista de skate. Além disso, tem o CIE (Centro de Iniciação Esportiva) que está sendo construído no bairro Alexandre Balbo descentralizando da Cava do Bosque com até 15(quinze) modalidades esportivas e até 5.000 atendimentos. O vereador presidente mencionou que o gasto com RH de 65% face a lei de responsabilidade fiscal(limite prudencial) e por força do advento da CIE possa ultrapassar o limite prudencial. O convidado destacou que todos estes estudos para o CIE, está enquadrado dentro da programação para não violar a Lei de Responsabilidade Fiscal relacionado a questão de contratação de pessoal para o CIE. O vereador presidente perguntou que relacionado ao organograma está a contento e funcional a estrutura existente. O convidado destacou que todo organograma independente do momento que se encontra pode ser melhorado porque a demanda aumenta, por exemplo atualmente atende 33.700 (trinta e três mil e setecentas) pessoas seja: iniciação, aperfeiçoamento, alto rendimento, convênios estabelecidos e parcerias, ciclofaixa de lazer, sendo todos estes atendimentos realizados com muito critério técnico prezando pela qualidade. O vereador presidente destacou que o fato da influência política que aconteceu no passado na Secretaria e o que poderia ser modificado com a relação a esta questão. O convidado mencionou que a parte técnica tem que ocorrer, seguindo as etapas: praticante, aluno, atleta, que depois teve vivência no gerenciamento, coordenação, supervisão passando por todas as etapas e experiências dentro da máquina administrativa esportiva, para exercer toda esta capacitação absorvida. No ponto de vista político existe em todo lugar, mas a diferença é que o gestor tem que ser bem politizado, sendo difícil falar e lamentar o passado não sendo prerrogativa do trabalho atualmente realizado, buscando trabalhar hoje com capacitação técnica para deixar bom legado ao futuro, visando promover o potencial humano na descoberta de novos atletas. O vereador presidente



destacou o momento mágico vivenciado pelo Esporte Municipal diante de todo o ultraje vivenciado no passado e o momento para transformar o Esporte Municipal face a mobilização da Legislativo e Executivo. O vereador presidente aos 00:35:00 destacou a presença do vereador Marcos Papa na reunião. Com a palavra o participante servidor aposentado da secretaria de Esportes sr. José Licht "Zezão" discorreu sobre que a Cava do Bosque e a própria SUDERP sempre foi administrada por político, a única exceção de boa administração foi quando tentou trazer o Bombarda técnico desportivo(Altinópolis) na administração Gasparini, e a única vez que funcionou com político na Administração foi na época do ex prefeito Antonio Duarte Nogueira, exemplificando a questão do ciclismo, quando o Dácio Campos e Baleia Rossi conseguiram fazer bom trabalho em razão da força política. Assim é necessária a conscientização das faculdades em conceder bolsas de estudos para atletas, exemplificando quando era servidor da secretaria de esportes em 1981 e participou da palestra do norte americano que mencionou o incentivo das bolsas universitárias para os atletas em destaque esportivo. Concretizando seu pensamento que precisa o desportista estar no gerenciamento do esporte, e não podendo ficar ao encargo exclusivo do Município. O vereador membro Marcos Papa justificou seu atraso e destacou a entrega da documentação fornecida pela secretaria de Esportes por meio do seu secretário. Quanto ao relato do participante "Zezão" destacou que precisa de alguém para organizar a sociedade e no caso são os políticos, e que atualmente a maioria dos vereadores são frutos do esforço de amigos na organização da sociedade, por isso é importante destacar o trabalho necessário para ser desenvolvido, principalmente dos fatos administrativos que ocorreram no passado na secretaria de Esportes e demais secretarias, afirmando que atualmente existe um secretário qualificado para gerir esportes. Por isso, é o objetivo desta CEE em auxiliar os trabalhos para recuperar e melhorar o Esporte, agradecendo pela presença do secretário nesta reunião. O vereador presidente destacou que diante destes relatos mencionou a necessidade de aproveitarmos positivamente este bom momento do esporte, ressaltando o fato do prefeito sancionar o Conselho com os efeitos consultivo e deliberativo. O presidente destacou para constar em ata a fala do convidado referente a necessidade do Conselho ser deliberativo. O convidado mencionou ser de extrema importância a necessidade de o Conselho ser deliberativo, justamente para melhorar aquilo que já está caminhando bem, porque o Conselho tem que fiscalizar, reiterando o convite para a participação dos vereadores na Cava do Bosque para caminhar juntos na busca de



parceria. O convidado afirmou que o Conselho tem que funcionar, fiscalizando e trabalhando para o melhor do Esporte com a participação da população. Destacando que após a nomeação tem até 30(trinta) dias para eleição e 90(noventa) para a elaboração do Regimento Interno, destacando o convidado como secretário de ser importante a fiscalização pelo Conselho. O presidente perguntou sobre os valores destinados ao Programa Bolsa Atleta e a análise sobre o Programa. O convidado afirmou que atualmente é destinado entre R\$46.000,00 a R\$48.000,00 para o Bolsa Atleta. O convidado destacou que o Bolsa Atleta não é salário, mas o auxílio, incentivo para desenvolvimento de suas atividades com manutenção mínima, sendo avaliados os resultados, devendo respeitar as particularidades de cada esporte, firmando a meritocracia, com a diferença entre aluno e atleta, por isso o Bolsa Atleta está sendo revisto, precisando do Conselho neste trabalho, porque o esporte é transformado diariamente, por isso é necessária esta revisão e atualização do Bolsa Atleta. O vereador Dadinho, fazendo os agradecimentos de praxe discorrendo sua carreira desportiva em Ribeirão Preto, destacando que são poucas as modalidades que Ribeirão Preto conseguiu se destacar por exemplo o handebol. Em seguida discorreu quanto ao cumprimento da lei municipal de incentivo ao Esporte nº406/14, que teve como autor o ex vereador André Luiz da Silva, discorrendo sobre o teor da lei, relatando a resposta prestada pelo secretário de Esporte que a mesma ainda não foi regulamentada, por isso não está sendo aplicada. Mencionando que foi realizado outro requerente pedindo de explicações para o Executivo assinado também pelo vereador Fabiano Guimarães, em que a outra resposta referente a lei nº406/14 foi no sentido de informar que está sob estudo e trata-se de matéria complexa envolvendo inúmeras secretarias como Fazenda, Esporte e Governo destacando que a resposta não foi convincente, por essa razão será questionada novamente sua regulamentação se necessário por outros vereadores, pois se trata de lei fomentação ao esporte, parabenizando o trabalho desenvolvido pelo secretário mas é necessária a regulamentação da lei para gerar recursos ao Esporte. A participação Adriana Aleixo de Andrade via rede social TV Câmara perguntou sobre o retorno das escolinhas de futebol. O convidado mencionou que retornou 07(sete) núcleos com as escolinhas, em que dos 19(dezenove) equipamentos esportivos que estão sendo reformados, 12 ou 13 se refere as reformas dos campos de futebol, sendo elaborado dois estudos para levantamento das demandas dos bairros. O convidado mencionou que o orçamento da Secretaria é fixado não em R\$13.000.000,00 mas em R\$9.680.000,00. O vereador Dadinho contestou

40/18
37
Rab



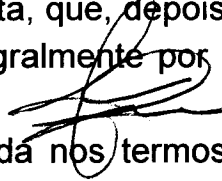
a informação afirmando que foi apresentado a tabela no início deste ano que era R\$13.000.000,00. O participante Zezão esclarecendo sua participação afirmou que ocorreu momentos difíceis de intervenção política diferente do que ocorre atualmente. O vereador presidente mencionou a dificuldade enfrentada no passado pela secretaria de Esporte e o desafio que se apresenta atualmente ao secretário. Com isso, relatou sobre o histórico da verba orçamentária, que é apelidada de verba virtual só existe na teoria, neste sentido perguntou ao convidado com relação ao Fundo Pró Esporte quem tem acesso e saque deste dinheiro. O convidado destacou que é caixa único da Prefeitura. O presidente perguntou se a atual estrutura da secretaria está apta a manter as atividades desportivas, sem entrar no mérito da ideologia desportista, e retirando o incentivo de Esporte das parcerias, a Secretaria teria condições para tocar estes projetos. O convidado mencionou que a secretaria tem condições de bancar, destacando que todas as viagens foram realizadas, o Bolsa Atleta está em dia diferente dos 08(oito) anos anteriores, isto porque ocorreu o planejamento e foi executado, mencionando que todos obedeceram ao planejamento foram contemplados, destacando que grande parte das equipes aperfeiçoamento e rendimento são bancadas pela secretaria de Esportes, em que o atual cenário não é o ideal mas todos estão sendo contemplados, afirmando que as leis de incentivos são importantes mencionando que são 09(nove) convênios e a questão burocrática, em que todos foram revistos e renovados. Ressaltando todo o apoio promovido pelo prefeito municipal Antonio Duarte Nogueira Júnior. Afirmando que, a atual demanda consegue sustentar sozinha as modalidades dentro da realidade da Secretaria que atualmente atende 33.000 mil pessoas. O vereador presidente perguntou porque o convidado mudou de município para a competição. O convidado destacou que foi em razão da filosofia para esporte no município naquela época, e pela estrutura operacional e filosófica apresentada pelo município de São Caetano para melhor aperfeiçoar como atleta, foi o que justificou sua transferência para São Caetano do Sul. O vereador presidente perguntou como forma da fundação subsidiar a Secretaria de Esporte. O convidado afirmou que quando a fundação bem gerida e estrutura de incentivo de parcerias, organograma bem desenvolvido para fortalecer as parcerias sempre será bem-vinda, caso contrário não é viável, mencionando o exemplo positivo a Fundação Gol de Letra, e outras fundações negativas que são investigadas e processadas, reiterando o fato de que Fundação sem parceria não acredita ser viável. O vereador presidente destacou que a CEE seguindo esta diretriz referente a Fundação diligenciou perante o promotor de

40/18
Rado



Justiça curador das Fundações dr. Sebastião Sérgio da Silveira orientou referente a capacitação estrutural da Fundação, pois o empresariado não confia se o dinheiro for encaminhado para a Secretaria, necessitando para isso o estabelecimento do conselho curador bem ativo para controlar o FUNDOPRÓESPORTE. O vereador presidente destacou tem que fomentar o esporte competitivo e não de alto rendimento porque caso contrário não deixa legado algum para o município, elogiando o trabalho do atual prefeito na busca de patrocínios para o alto rendimento por exemplo o voleibol, o qual não foi investido nenhum centavo de dinheiro público. Com isso o vereador presidente perguntou sobre o posicionamento do convidado referente a criação da Fundação com iniciativa privada. O convidado afirmou que é muito positivo, destacando se é possível o órgão ou conselho paritário porque o Esporte possui várias modalidades, reiterando ser bem estruturado (técnico, gestão e aplicação desta gestão), transparente e o órgão fiscalizador da Fundação. O vereador presidente destacou sobre a questão do Conselho Curador é quem irá fiscalizar a Fundação, por isto está CEE quer desenvolver da melhor forma para levar esta questão da Fundação para a Secretaria, valorizando e aproveitando este momento de harmonia das forças políticas e privadas do Esporte municipal. O vereador presidente perguntou ao convidado tem algum documento a ser entregue ou informação em suas considerações finais. O convidado reiterou os agradecimentos do trabalho da CEE, e que o futuro começa agora, respeitando as necessidades de cada modalidade, exemplificando a questão da logística dos Jogos Abertos, Regionais destacando que mesmo com dificuldade o município está participando, reiterando o excelente do trabalho desenvolvido pela secretaria de Esportes, que se movem na busca do bem comum, destacando o empenho do governo municipal para gerar qualidade de vida para a cidade porque tem que existir a transversalidade entre as secretarias(Esporte, Cultura e Educação) para atingir o bem comum decorrente da cultura esportiva. Além disso, reiterou o convite dos vereadores, participantes e ouvintes para participarem das atividades desenvolvidas pela secretaria de Esportes. O vereador presidente fez os agradecimentos finais pela presença do convidado contribuindo para o desenvolvimento da CEE, afirmando que todo o trabalho realizado será encaminhado para a secretaria de Esportes. O participante e integrante da Comissão Técnica de Apoio Miguel destacou que não acredita que tem que existir o desportista no comando da Secretaria, mas, sim uma pessoa que comande e tenha noção de gestão, realizar o diálogo entre os envolvidos com o Esporte, e através do secretário ora



convidado Ricardo Aguiar é pessoa habilitada e capacitada para exercer esta função, existindo perfeita harmonia na execução do trabalho da Secretaria em que diferente de outras administrações nesta “todos estamos correndo juntos e confiantes para atingir o melhor” consequentemente proporciona orgulho para o Esporte mesmo que ainda não seja o ideal mas todos estão motivados para deixar o legado para as próximas gerações. Consignando que o inteiro teor deste trecho da reunião se encontra entre 00:06:00 a 01:35:00 da gravação audiovisual. O vereador presidente fez os agradecimentos finais, nada mais havendo foi encerrada a reunião às 17:38 horas, da qual, para constar lavrou-se a presente ata, que, depois de lida e aprovada vai por todos assinada, sendo gravada integralmente por meio audiovisual, a qual foi digitada Luiz Fernando Peres () auxiliar legislativo cargo efetivo desta CMRP, que foi elaborada nos termos da Resolução nº 46/2018, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores membros desta CEE presentes nesta reunião.



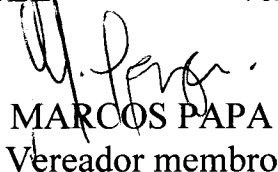
BONI

Presidente CEE



PAULINHO PEREIRA

vereador membro



MARCOS PAPA

Vereador membro